

GLÁUCIA TIBÚRCIO NÓBREGA

CORDIALIDADE E MISCIGENAÇÃO:

A Formação Social do Brasil em Raízes do Brasil e Casa-Grande e Senzala

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

25

GLÁUCIA TIBÚRCIO NÓBREGA

CORDIALIDADE E MISCIGENAÇÃO:

A Formação Social do Brasil em Raízes do Brasil e Casa-Grande e Senzala

Monografia apresentada à disciplina de Metodologia da História II, ministrada pela prof.^a Dr.^a Martha Maria Falcão de Carvalho e Moraes Santana, como requisito parcial à conclusão do curso Licenciatura plena em História pela UFPB-Campus I, no período 2003.2, sob a orientação da prof.^a Dr.^a Regina Célia Gonçalves.

**Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de História**

**João Pessoa- PB
Abril- 2004**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

CORDIALIDADE E MISCIGENACÃO:

A Formação Social do Brasil em Raízes do Brasil e Casa-Grande e Senzala

Autora: GLÁUCIA TIBÚRCIO NÓBREGA

Orientadora: REGINA CÉLIA GONÇALVES

**João Pessoa-PB
Abril**

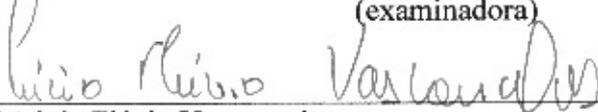
SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
CAPÍTULO I:	
Formação social da colônia a partir de Raízes do Brasil.....	17
CAPÍTULO II:	
Formação social da colônia a partir de Casa-Grande e Senzala.....	30
CAPÍTULO III:	
Considerações Finais: As novas visões.....	43
BIBLIOGRAFIA.....	51
ANEXOS.....	53

CORDIALIDADE E MISCIGENACÃO:
A Formação Social do Brasil em Raízes do Brasil e Casa-Grande e Senzala

Gláucia Tiburcio Nóbrega

Monografia apresentada aos Professores:

 Prof.ª Dr.ª Regina Célia Gonçalves (orientadora)	Nota(8,5)
 Prof.ª Dr.ª Martha Maria Falcão de Carvalho e Moraes Santana (examinadora)	85 Nota(1)
 Prof.º Dr.º Lúcio Flávio Vasconcelos (examinador)	Nota(9,0)

Méde 9,0 (me)

COMENTÁRIOS

- Ressaltamos a qualidade acadêmica do trabalho, resultado de um intenso esforço da aluna e, notadamente, de sua habilidade em lidar com um tema cuja sistematização ainda está a surgir nos e mais consistentes pesquisas por parte da comunidade de historiadores do Brasil. Além disso, tratar a questão da história da família no período colonial, a partir da análise de uma clássica, e de seu confronto com a nova historiografia, signa a maturidade acadêmica que se revela nessa monografia. Em que pesem os problemas que ainda persistam no que diz respeito à sistematização dos dados, o trabalho de Gláucia contribui, com qualidade, para a conformação do perfil das monografias/ João Pessoa, 02 de abril de 2004.
Profe.ª Dr.ª Regina Célia Gonçalves fundadora pela UFPB e é um bom início para novos projetos.

 , 03/Abri/2004.

“Um grupo social, uma sociedade política, uma civilização definem-se em primeiro lugar pela sua memória, isto é, por sua história, não a história que realmente tiveram mas a que os historiadores fizeram”

(Bernard Guenée)

DEDICATÓRIA

A todas as pessoas, que ao longo da minha caminhada na universidade, me apoiaram de diversas maneiras, para a conclusão da graduação.

AGRADECIMENTOS

Esta monografia resulta da pesquisa bibliográfica que realizei durante a disciplina de Metodologia da História II entre 2003 e 2004.

Agradeço profundamente à professora Regina Célia orientadora do trabalho, pelo apoio decisivo nos momentos de dificuldade durante a elaboração, cuja afeição irrigou todo o trabalho.

Aos diversos professores e colegas do grupo de estudo “Estado e Sociedade no Nordeste Colonial” da UFPB que me apoiaram através das leituras de textos.

Aos colegas e amigos da UFPB que incentivaram de diferentes maneiras.

Sou grata à professora Martha Falcão que pacientemente corrigiu e contribuiu na elaboração do trabalho.

Por fim agradeço em especial, a Erick pelo auxílio durante a digitação e sua compreensão e não poderia deixar de agradecer aos meus pais Genofe e Maria de Lourdes que me apóiam em todos os momentos da vida. Aqui fica o meu muito obrigado a todos.

RESUMO EM LINGUA VERNÁCULA:

Trata-se de um trabalho de pesquisa bibliográfica sobre a formação social do Brasil no período colonial que ressalta os conceitos de cordialidade e miscigenação nas obras Raízes do Brasil de Sérgio Buarque de Holanda e Casa-Grande e Senzala de Gilberto Freyre.

PALAVRAS CHAVES: Colônia, cordialidade, miscigenação e paternalismo.